

SONGTON

...ndo que é sempiterno anseia a altura
fecunda e sofre e o amor é de Deus re-
O humor que anima as coisas e a ^Xristo
é um oculto poder que se irrefugia...

presum o vir do ignoto que a nature
ironisa e perfuma e em dor constella
pelo silencio extatico as escuras
encarnacao sublime dalgua em estrella

onho e verdade em carne pantheista
o perfume é uma flor de transformismo
que o musicista sente e a mão não pin-
ta.
só, o poeta da-lhe cor, forma ; o al-
chimista
desfaz essa ilusão, que há no ocultism
a flor que anseia olor apôs extinção.
91?

20

Tudo é revelação de alma clemente
tudo/embra e recorda um ser criador
o perfume é uma saudade adolescente
do jardim que o esparziu de morta flor
LGM
mudo é orgânica essência em riso e dor
rgilla e Deus! Amor convalescente
Alma segreda nos céus depois de ausent
e,
tudo que foi na terra esparza em olor.

O' Versos de saudade e de Tristeza
ditos ao vento! ; que serão de vós,
do vosso verbo e luz na natureza! ?.

Soltos a êsme como um beijo atherico...
distancia a diluir-se numa voz,
que se perdeu nas ruas do mysterio...
917